



PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO
Plano de Crescimento Sustentado do Agrupamento
Ano letivo 2012-2013

Quadro I – Áreas Prioritárias de Intervenção/Plano de Ação/Avaliação das Atividades

1- As taxas de transição dos 6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade e os resultados nas provas de aferição do 6.º ano e nos exames de 9.ºano;		
Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
a) Adequar os “Critérios Gerais de Avaliação” para que reflitam um aumento do rigor da avaliação e para que os alunos sintam necessidade de um empenho maior.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CGA – aprovados em CP, nas reuniões de 26/09/12 (Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB e Secundário – todos os anos e disciplinas) e 17/10/12 (EPS). Respondendo ao critério de <u>aumento de rigor na avaliação dos alunos</u> foram introduzidas as seguintes alterações: <ul style="list-style-type: none"> - no 1.º CEB, foram definidos critérios de progressão/retenção para o 2.º, 3.º e 4.ºanos e aumentada em 5% a ponderação do domínio <i>Conhecimentos adquiridos/capacidades desenvolvidas</i>; - no Departamento de Línguas, na disciplina de Português (5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.ºano) e na disciplina de Inglês (5.º ano) foi aumentada em 5% a ponderação do domínio <i>Conhecimentos adquiridos/capacidades desenvolvidas</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ▪
b) Uniformizar os critérios de correção de provas de avaliação sumativa, tendo como referência os aplicados em provas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ (...) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪

<p>elaboradas/realizadas a nível nacional.</p>		
<p>c) Continuar a adesão ao Projeto “Testes Intermédios” do GAVE. Realizar testes intermédios internos nos seguintes anos de escolaridade: 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º, a todas as disciplinas teóricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foi realizada a candidatura ao Projeto Testes Intermédios do GAVE em 12/11/12 ▪ Foi aprovado o calendário para a realização de testes intermédios internos (reunião de CP de 14/11/12) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪
<p>d) Elaborar normas específicas para a organização dos horários das turmas colocando as disciplinas sujeitas a exames nacionais no horário da manhã e evitar atribuir ao mesmo docente mais do que um nível de ensino sujeito a avaliação externa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram definidos critérios de organização de distribuição de serviço em reunião de CP de 10/07/12 onde se especifica que <i>se <u>deve evitar atribuir ao mesmo docente mais do que um nível de ensino sujeito a avaliação externa.</u></i> ▪ No entanto, atendendo a que outro dos critérios definidos diz que <i>a <u>elaboração de horários quer das turmas quer dos professores obedecerá, primordialmente, a critérios de ordem pedagógica, nomeadamente, a continuidade do grupo/turma e equipa pedagógica,</u></i> há, no presente ano duas situações em que não foi possível atender ao primeiro critério. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪
<p>e) Organizar espaços específicos de estudo na Escola: 1-dar continuidade às salas de estudo de frequência voluntária dos alunos ou por proposta dos conselhos de turma, com supervisão de uma pessoa responsável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1- Organização de Salas de Estudo: - específicas - 15 horas ▪ disciplinas/turmas com avaliação externa (Matemática e Português - 9.º ano; Física e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪

<p>2- criar uma bolsa de alunos que manifestem interesse em serem tutores de acompanhamento ao estudo e que apoiem os alunos com mais dificuldades (ensino mutualista), preferencialmente no espaço da Biblioteca.</p>	<p>Química A; Biologia e Geologia e Filosofia – 11.ºano; Português e Matemática A – 12.º ano);</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Matemática e Física e Química A - 10.º ano ▪ Ciências Naturais – 8.º e 9.º anos <p>- generalistas (27 horas/salas) – abertas a todos os anos, por frequência voluntária ou indicação do CT, para trabalhar especificamente no âmbito da disciplina associada ou para desenvolver técnicas e hábitos de estudo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ponto 2- (...) procurar implementar esta medida a partir do início do 2º período. 	
<p>f) Premiar os melhores resultados em cada turma de forma a estimular uma competitividade saudável entre os alunos, quanto aos seus resultados escolares, através:</p> <ul style="list-style-type: none"> - da sua divulgação, por disciplina/ano, no final de cada período letivo, em local apropriado; - da atribuição de um prémio (um aluno por turma), no final de cada ano escolar; - da atribuição de uma menção honrosa (quadro de honra) aos alunos propostos para o Quadro de Mérito; - da divulgação de alunos premiados por participação em projetos internos e externos, - da divulgação na plataforma Moodle/página do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foi criado/reformulado o Quadro de Honra e Prémio de Mérito. No 1.º período foram já destacados, por turma, os alunos com melhor desempenho tendo sido afixado o respetivo Quadro de Honra. 	

das situações atrás mencionadas		
g) Dar continuidade às tutorias de docentes a alunos que revelem atitudes/comportamentos divergentes da vida escolar.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estão a ser acompanhados na modalidade de apoio Tutoria 9 alunos (4 no 5.º ano e 5 no 6.º ano) ▪ Não há alunos do 3.º ciclo propostos para esta modalidade de apoio 	▪
h) Realizar ações de sensibilização para pais/E.E coordenada/dinamizada pelos coordenadores de diretores de turma em articulação com a Associação de Pais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Está prevista no PAA uma <i>Ação de envolvimento dos pais e EE na vida do Agrupamento/ formação de Jovens para a cidadania</i>. Sem data prevista. 	▪

2- A participação dos alunos na vida do Agrupamento, nomeadamente na construção dos documentos estruturantes do mesmo;

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
<p>a) Criar duas equipas formadas por dois docentes e dois alunos da Associação de Estudantes, para apresentar contributos, respetivamente para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o PAA e PEA; - RI e Critérios Gerais de Avaliação (CGA). <p>Os coordenadores de departamento supervisionarão os trabalhos. Calendarização: Os docentes e os alunos serão designados em setembro de 2012 e o Plano de Ação terá de ser apresentado em outubro do mesmo ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foi enviado convite à Presidente da Associação de Estudantes para que participassem, no PAA, com sugestões de atividades. ▪ A equipa de revisão do Regulamento Interno enviou à Presidente da Associação de Estudantes a proposta por si elaborada para que a Associação se pronunciasse e/ou apresentasse propostas; 	▪
b) Disponibilizar um pequeno inquérito no início de cada processo de	▪ (...)	▪

revisão de cada documento para recolher sugestões dos alunos/pais e EE.		
---	--	--

3- O acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
a) Criar equipas de trabalho, preferencialmente da mesma área disciplinar, onde será desenvolvido um trabalho colaborativo.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ (...os departamentos deverão indicar a forma de operacionalização desta medida) ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪
b) Garantir a visita do coordenador de Departamento (ou em quem ele delegar) e um elemento do grupo disciplinar (em função dos recursos humanos existentes), no mínimo uma vez por ano letivo, a cada docente, em contexto de sala de aula.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visita agendada para os 2.º e 3.º períodos ▪ Calendário a ser cumprido ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪
c) Criar um documento próprio para fazer o acompanhamento desta visita, onde se registem as observações mais pertinentes que servirão de base à reflexão.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documento já elaborado pelos coordenadores de departamento ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪
d) Criar um espaço de reflexão e debate sobre as práticas letivas a partir dos dados observados para partilha de experiências, recursos, estratégias e dificuldades e em conjunto procurar soluções no sentido da melhoria da prática letiva.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ (...) Onde? Quando? Como? Pontos a especificar pelos departamentos ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪

4- O trabalho experimental e a rendibilização dos diferentes recursos educativos, incluindo a utilização dos computadores e o acesso à internet;

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
<p>a) Formar equipas multidisciplinares que integrem um docente de cada nível de ensino (nos 2.º e 3.º CEB das áreas disciplinares das Ciências Físicas e Naturais), no início de setembro, para elaboração do plano de ação, a implementar a partir de outubro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Ciências Experimentais elaborado e já em fase de implementação ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪
<p>b) Promover a articulação com entidades externas promotoras de projetos no âmbito das Ciências que envolvam o trabalho de campo e o trabalho laboratorial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parcerias com: <ul style="list-style-type: none"> - Associação Salta-Pocinhas - Escola Ambiental da Carriça - Câmara Municipal de Felgueiras - Junta de Freguesia de Airões <p>no âmbito do Projeto Eco-escola, Projeto Ciências Experimentais e Percurso Curricular Alternativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪
<p>c) Implementar o projeto <i>BE e o Web 2.0: o podcast</i> na sala de aula do Pré-escolar e 1.ºCEB para a promoção do livro e da leitura (a partir do momento em que a Internet seja assegurada nos estabelecimento EB1/II).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto em implementação com os grupos/turmas do Pré-Escolar e 1.º CEB. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪
<p>d) Dar continuidade ao plano de formação interna para pessoal docente no âmbito das novas tecnologias nomeadamente <i>Moodle</i>, Quadros Interativos, Aplicações Office, ... e no uso correto dos recursos materiais existentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estão previstas sessões de esclarecimento sobre a utilização da plataforma <i>Moodle</i> no âmbito do plano de desmaterialização do Agrupamento ▪ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪

e) Sensibilizar a autarquia para a necessidade de equipar o maior número de salas de aulas com projetores multimédia, QIM, ferramentas pedagógicas promotoras de autonomia nas aprendizagens significativas.	▪ (...)	▪
--	---------	---

5- A monitorização e avaliação do ensino e das medidas de apoio constantes dos planos de recuperação e de acompanhamento;

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
- Dar continuidade à base de dados biográfica dos alunos criada no ano transato.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 5.º e 6.º anos preencheram a ficha de registo biográfico através desta base de dados, no <i>Moodle</i> ▪ 	▪
- Reformular os planos de recuperação, acompanhamento e desenvolvimento acrescentando-se um campo de avaliação qualitativa trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foi criado um novo Registo de Avaliação intercalar e sumativa que pretende obter uma visão global do desempenho do aluno ao longo do ano (aprovado em reunião de CP de 17/10/12) ▪ Foram reformulados os referidos Planos em reunião de CP de 5/12/12 e posteriormente substituídos pelos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual, de acordo com a nova legislação promulgada. 	▪
- Criar instrumentos de registo por aluno para avaliação trimestral das medidas de apoio a que foi alvo (Sala de Estudo, Tutoria, ...).	Foi criado um registo de implementação/avaliação das Medidas de Apoio Educativo por	▪

	aluno (aprovado em CP de 5/12/12)	
- Criar um instrumento de registo anual por grupo - turma para avaliação da eficácia das medidas de apoio aplicadas de forma a permitir a avaliação global das mesmas.	▪ Em execução (apresentação na próxima reunião de CP)	▪
- Tratar os dados recolhidos, pela Equipa de Autoavaliação, e posterior informação às estruturas pedagógicas para tomadas de decisões quanto à organização destes apoios.	▪ A elaborar aquando da avaliação final do Projeto de Melhoria	▪
- Dar continuidade a um conjunto de tarefas/procedimentos, em sede de departamento curricular, nomeadamente: - a avaliação do grau de cumprimento das planificações didáticas;	▪ Todas as reuniões ordinárias de departamento ▪ Definir medidas de monitorização deste cumprimento em departamento	▪
- reflexão sobre os resultados obtidos na avaliação e definição de estratégias de melhoria;	▪ Avaliações: 1 -diagnóstica 2-sumativa/final (interna/externa) Relatórios/atas de Departamento que reflita essa reflexão e respetivas estratégias de melhoria. Sua apresentação em reunião do CP (início dos 2º, 3º períodos e final de ano).	▪
- aplicação de grelhas em Excel comuns, por disciplina, para a avaliação dos alunos;	▪ os Departamentos devem indicar a sua existência ou não	▪
- aplicação de fichas de autoavaliação dos alunos comuns, por disciplina/ 3.º e 4.º no 1.º CEB;	▪ (...) Departamento do 1.º CEB deve especificar a implementação desta medida	▪

	▪	
- recolha de evidências (material escolar, participação oral, trabalho de grupo/pares, TPC,) em grelha própria	▪ Registo de avaliação global.	▪

6- A assunção do Agrupamento, enquanto realidade organizacional;

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
- Uniformizar documentos que servem de base ao trabalho dos docentes (de todos os ciclos);	▪ Plano de Turma (1.º, 2.º, 3.º CEB e Secundário)	▪
- Facilitar a integração dos alunos 1.º CEB (4.º ano) na escola sede, através de visitas no final de cada ano letivo;	▪ Definir calendário.	▪
-Envolver os Pais/E.E., através da sua associação, no mínimo uma vez por ano, na organização de palestras/sessões de esclarecimento, sobre temas relacionados com a formação dos jovens para a cidadania.	▪ Está prevista no PAA uma <i>Ação de envolvimento dos pais e EE na vida do Agrupamento/ formação de Jovens para a cidadania. Sem data prevista.</i>	▪
- Colocar e difundir o logótipo em todas as escolas do agrupamento (pela sua simbologia) e explicar tal pertença;	▪ Definir um momento para se proceder	▪
- Promover uma maior divulgação do hino do Agrupamento em todos os estabelecimentos utilizando as AEC e Educação Musical, promovendo, assim, uma maior identidade do Agrupamento junto da comunidade educativa.	▪ Definir um momento para se proceder (professores das AEC em colaboração com o prof. Titular de Turma – 1.º CEB; prof. de E.M – 2.ºCEB)	▪
- Manter/desenvolver parcerias com as entidades locais (juntas de freguesia, associações e empresas) para a realização de atividades evidenciando a presença do agrupamento no desenvolvimento local.	▪ Rota do Românico (Airões).	▪

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Juntas de freguesia da Pedreira, Refontoura e Airões (CAF) ▪ Banda de Música da Lixa (Concerto de Natal) ▪ Cruz Vermelha Portuguesa 	
- Continuar a apostar na divulgação de todas as atividades que constam no PAA através do Moodle e Página do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Departamentos devem apresentar sugestões relativamente aos procedimentos 	▪

7- A consolidação do processo de autoavaliação.

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
<p>Como metodologia a seguir competirá:</p> <p>- aos coordenadores de departamento a recolha das fichas/documentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ (...) Calendário 	▪
<p>- à Equipa de Autoavaliação elaborar um relatório crítico duas vezes por ano (Carnaval e final do ano), evidenciando os aspetos mais positivos alcançados e os que carecem de melhoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planificação desta ação já foi apresentada ao CP e a todos os docentes, via departamento curricular. ▪ Apresentado em CP (20/02/13) o modelo de relatório crítico. O documento final será apresentado ao CP em abril 	▪
<p>- a um grupo de trabalho com um professor de cada disciplina, criado no final do ano letivo, reformular a organização/planificação da articulação usando os relatórios elaborados pela Equipa de Autoavaliação e as fichas de registo de articulação realizadas ao longo do ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar equipas em cada Departamento, para desenvolver o trabalho no final do ano letivo. 	▪

Airões, 14 de novembro de 2012

A Coordenadora do Projeto

Diana Abreu

Airões, 20 de fevereiro de 2013

O Diretor

Rui Serafim Ribeiro da Silva

